

ATENÇÃO: Esta BULA deverá obrigatoriamente acompanhar o produto.

Harpon® WG

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 00903

COMPOSIÇÃO:

(R,S)-3,5-dichloro-N-(3-chloro-1-ethyl-1-methyl-2-oxopropyl)-ptoluamide (ZOXAMIDA).....**331 g/kg (33,1% m/m)**
1-(2-cyano-2-methoxyiminoacetyl)-3-ethylurea (CIMOXANIL)**331 g/kg (33,1% m/m)**
Outros Ingredientes.....**338 g/kg (33,8% m/m)**

GRUPO	B3	FUNGICIDA
GRUPO	DESC	FUNGICIDA

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida de contato dos grupos químicos benzamida e acetamida.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Grânulos dispersíveis em água - WG

TITULAR DO REGISTRO:

CROSS LINK CONSULTORIA E COMÉRCIO LTDA.

Praça das Dracenas, 26, 1º andar, salas 5/6, Centro Comercial Alphaville
06.453-064 – Alphaville – Barueri, SP ▪ Tel.: (11)4197-0265
CNPJ: 67.148.692/0001-90 ▪ Registro CDA/SP nº 234

Importador do Produto Formulado*

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

ZOXAMIDA:

ZOXIUM TÉCNICO 950 (Reg. MAPA nº 00504)

Albermarle Corporation

2 Adams Avenue, Tyrone Industrial Park, Tyrone, PA, 16686-0216 – USA

Dalian Chemphy Chemical Co., Ltd

488 North-East Blvd., Dalian Development Area, 116600 – Dalian, Liaoning Province – China.

CIMOXANIL:

CIMOXANIL TÉCNICO CROPChem (Reg. MAPA nº 9813)

Limin Chemical Co., Ltd

31 Xintan Road - Industrial Development Zone Of Xinyi - 221400 Xinyi - Jiangsu- China

CYMOXANIL TÉCNICO (Reg. MAPA nº 2378301)

Fine Organics Ltd.

Seal Sands – Middlesbrough TS2 1UB – Reino Unido

CYMOXANIL TÉCNICO BR (Reg. MAPA nº 10707)

Du Pont de Nemours (France) S.A.S.

Usine de Cernay, 82, rue de Wittelsheim, B.P.9 F-68701 Cernay Cedex, Cernay – França

China Limin Chemical Co. Ltd.

31 Xin Tan Road – 221400 Xin Yi, Jiangsu Province – China

Wan Quan Agricultural Chemicals

Factory of Hebei Province – kongjiazhuang, WanQuan, Hebei – China

Fine Organics Ltd.

Seal Sands – Middlesbrough TS2 1UB – Reino Unido

CYMOXANIL TÉCNICO OXON (Reg. MAPA nº 07704)

Sipcam Oxon S.p.A.

Strada Provinciale per Torre Beretti, km 2,6 - Mezzana Bigli (PV) - Provincia di Pavia- 27030, Itália.

CYMOXANIL TÉCNICO INDOFIL (Reg. MAPA nº 28317)

Indofil Industries Limited - Azad Nagar, Sandoz Baug P.O. Off Ghodbunder Road, Near Chitalsar, Manpada, 400607 Thane, Maharashtra, India.

FORMULADORES:

Dow Agrosciences Colômbia S.A.

Calle 71, nº 12-65 Piso 6º ao 8º - Bogotá – Colômbia

Gowan Milling Company, L.L.C.

12300 East County 8th Street, Yuma, Arizona, 85366-5569 – USA.

FMC Química do Brasil Ltda.

Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25, Distrito Industrial III, 38001-970 – Uberaba, MG
 CNPJ: 04.136.367/0005-11 ▪ Registro no IMA/MG nº 701-2530/2006

Indústrias Químicas Lorena Ltda.

Rua 01 esquina com a Rua 06, s/n, Loteamento Industrial Nova Roseira, 12580-000 – Roseira, SP
 CNPJ: 48.284.749/0001-34 ▪ Reg. CDA/SP nº 266

Fersol Indústria e Comércio S.A.

Rod. Pres. Castelo Branco, km 68,5 – 18120-970 – Mairinque, SP
 CNPJ: 47.226.493/0001-46 ▪ Reg. CDA/SP nº 031

Micro Service Indústria Química Ltda.

Rua Minas Gerais, 310 – 09941-760 – Diadema, SP
 CNPJ: 43.352.558/0001-49 ▪ Reg. CDA/SP nº 079

Sipcam Nichino Brasil S/A

Rua Igarapava, 599, Distrito Industrial III, 38044-755 – Uberaba, MG
 CNPJ: 23.361.306/0001-79 ▪ Reg. IMA/MG nº 701-332

Adama Brasil S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400, Parque Rui Barbosa ▪ 86031-610 – Londrina, PR
 CNPJ: 02.290.510/0001-76 ▪ Cadastro SEAB/PR nº 003263

Dow Agrosciences B.V.

Strada Statale 11 – Kilometro 190.200 – 24050, Mozzanica (Bergamo) – Itália

Adama Brasil S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 ▪ 95860-000 – Taquari, RS
 CNPJ: 02.290.510/0004-19 ▪ Reg. DISA/DDA/SEAPA nº 1047/99

S.T.I. Solfotecnica Italiana SpA

Via Evangelista Torricelli, 2, 48033 Cotignola, RAvena, Itália

Schirm GmbH Standort Lübeck

Standort Mecklenburger Str. 229, 23568 Lübeck, Alemanha

MANIPULADOR:**Indústrias Químicas Lorena Ltda.**

Rua 01 esquina com a Rua 06, s/n, Loteamento Industrial Nova Roseira, 12580-000 – Roseira, SP
 CNPJ: 48.284.749/0001-34 ▪ Reg. CDA/SP nº 266

S.T.I. Solfotecnica Italiana SpA

Via Evangelista Torricelli, 2, 48033 Cotignola, Ravena, Itália

Schirm GmbH Standort Lübeck

Standort Mecklenburger Str. 229, 23568 Lübeck, Alemanha

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III - MEDIANAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II - PRODUTO MUITO PERIGOSO
 AO MEIO AMBIENTE**



Cor da faixa: Azul intenso

INSTRUÇÕES DE USO:

HARPON WG é um fungicida de contato e de profundidade, recomendado para a pulverização das partes aéreas das culturas da batata, tomate, uva, cebola, alho, pepino, abóbora, abobrinha, pimentão, berinjela, jiló e pimenta. ZOXAMIDA apresenta um novo modo de ação entre os fungicidas que controlam oomicetos, paralisando a divisão nuclear por uma ligação covalente da tubulina e ruptura dos microtúbulos, sendo portanto um agente anti-microtubulante. Por seu modo de ação único, ZOXAMIDA não apresenta resistência cruzada com os demais fungicidas específicos. CIMOXANIL possui um modo de ação sistêmico local, pertencente ao grupo químico das acetamidas, ativo contra linhagens resistentes a fungicidas do grupo fenilamida. Devido ao modo de ação totalmente diferente do ZOXAMIDA e pela ação de profundidade do CIMOXANIL, HARPON WG pode ser utilizado no manejo de resistência de fungicidas usados no controle de oomicetos.

CULTURAS, DOENÇAS CONTROLADAS E DOSES:

Culturas	Doenças Controladas		Doses (*)		Volume de Calda
	Nome Comum	Nome Científico	Produto Comercial	Ingrediente Ativo	Terrestre
Batata	Requeima	<i>Phytophthora infestans</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha
Tomate	Requeima	<i>Phytophthora infestans</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha
Uva	Míldio	<i>Plasmopara viticola</i>	30 a 35 g/100 L de água	19,9 a 23,2 g i.a./100 L de água	1.000 L/ha
Cebola	Míldio	<i>Peronospora destructor</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha
Alho	Míldio	<i>Peronospora destructor</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha
Pepino	Míldio	<i>Pseudoperonospora cubensis</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha
Abóbora	Míldio	<i>Pseudoperonospora cubensis</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha
Abobrinha	Míldio	<i>Pseudoperonospora cubensis</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha
Pimentão	Requeima	<i>Phytophthora capsici</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha
Berinjela	Requeima, Tombamento	<i>Phytophthora capsici</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha
Jiló	Requeima, Tombamento	<i>Phytophthora capsici</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha
Pimenta	Requeima	<i>Phytophthora capsici</i>	300 a 400 g/ha	199 a 265 g i.a./ha	650 L/ha

(*) As doses mais altas devem ser recomendadas sob condições de alta pressão do patógeno e condições climáticas altamente favoráveis à doença.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Batata: HARPON WG deve ser aplicado quando as condições climáticas se tornarem ideais para o desenvolvimento da requeima, repetindo-se as aplicações com intervalo de 7 dias. Iniciar as aplicações aos 10-15 dias após a emergência, ou antes se as condições forem muito favoráveis para a doença. Utilizar a maior dose em condições altamente favoráveis para a doença. As aplicações devem ser sempre preventivas.

Tomate: HARPON WG deve ser aplicado quando as condições climáticas se tornarem ideais para o desenvolvimento da requeima, repetindo-se as aplicações com intervalo de 7 dias. Iniciar as aplicações após o transplante. Utilizar a maior dose em condições altamente favoráveis para a doença. As aplicações devem ser sempre preventivas.

Uva: HARPON WG deve ser aplicado quando as condições climáticas se tornarem ideais para o desenvolvimento de míldio, repetindo-se as aplicações com intervalo de 7 dias. Utilizar a maior dose em condições altamente favoráveis para a doença. As aplicações devem ser sempre preventivas.

Cebola, Alho: Faça no máximo 4 aplicações durante o ciclo da cultura. Inicie o tratamento quando as condições climáticas se tornarem ideais para o desenvolvimento de míldio, ou logo no aparecimento dos primeiros sintomas, e reaplique a intervalos de 7 dias entre aplicações. Utilize as doses maiores sob condições de alta pressão da doença. As aplicações devem ser sempre preventivas.

Pepino, Abóbora, Abobrinha: Faça no máximo 4 aplicações durante o ciclo da cultura. Inicie o tratamento quando as condições climáticas se tornarem ideais para o desenvolvimento de míldio, ou logo no aparecimento

dos primeiros sintomas, e reaplique a intervalos de 7 dias entre aplicações. Utilize as doses maiores sob condições de alta pressão da doença. As aplicações devem ser sempre preventivas.

Pimentão, Pimenta: Faça no máximo 4 aplicações durante o ciclo da cultura. Inicie o tratamento quando as condições climáticas se tornarem ideais para o desenvolvimento da requeima, repetindo-se as aplicações com intervalo de 7 dias. Iniciar as aplicações após o transplante. Utilizar a maior dose em condições altamente favoráveis para a doença. As aplicações devem ser sempre preventivas.

Berinjela, Jiló: Faça no máximo 4 aplicações durante o ciclo da cultura. Inicie o tratamento quando as condições climáticas se tornarem ideais para o desenvolvimento da doença, repetindo-se as aplicações com intervalo de 7 dias. Iniciar as aplicações após o transplante. Utilizar a maior dose em condições altamente favoráveis para a doença. As aplicações devem ser sempre preventivas.

MODO DE APLICAÇÃO:

Por ser um fungicida de contato com ação de profundidade, HARPON WG deve ser aplicado quando as condições climáticas se tornarem ideais para a ocorrência das doenças para as quais ele é indicado.

HARPON WG é indicado para aplicações terrestres, podendo ser através de equipamento costal (manual ou motorizado) ou tratorizado equipado com barras, turbo-atomizadores ou mangueiras. O volume de calda varia de acordo com o estágio da cultura, devendo ser aplicado em quantidade de água suficiente para uma cobertura completa e uniforme das plantas.

1. Aplicação terrestre - Batata, Tomate, Cebola, Alho, Pepino, Abóbora, Abobrinha, Pimentão, Pimenta, Berinjela e Jiló:

1.1. Pulverizadores de barra acoplados a tratores:

Deve-se observar os seguintes parâmetros:

- Velocidade do trator: 6- 8 km/h
- Pressão do manômetro: 150 - 250 lb/pol²
- Tipo de bico: bico cônico (cheio ou vazio) série D ou X
- Volume de aplicação: 650 L/ha
- Condições climáticas: não aplicar o produto com ventos superiores a 6 km/h.

Obs.: A barra de pulverização deverá estar sempre aproximadamente 20 cm acima da planta. Usar equipamentos com barras de 9,5 a 17 metros, colocando-se os bicos com intervalos de 25 cm (este intervalo poderá ser alterado através de recomendação técnica).

1.2. Pulverizadores de mangueira:

Deve-se observar os seguintes parâmetros:

- RPM na tomada de força: 540 rpm
- Pressão do manômetro: 250 - 350 lb/pol²
- Tipo de bico: bico cônico (cheio ou vazio) série D ou X
- Volume de aplicação: 650 L/ha
- Condições climáticas: não aplicar o produto com ventos superiores a 6 km/h.

2. Aplicação terrestre - Uva:

2.1. Pulverizadores de mangueira:

Deve-se observar os seguintes parâmetros:

- RPM na tomada de força: 540 rpm
- Pressão do manômetro: 250 - 350 lb/pol²
- Tipo de bico: bico cônico (cheio ou vazio) série D ou X
- Volume de aplicação: 1.000 L/ha
- Condições climáticas: não aplicar o produto com ventos superiores a 6 km/h.

2.2. Atomizadores (turbo-atomizadores):

Deve-se observar os seguintes parâmetros:

- Velocidade do trator: 2 - 3 km/h
- RPM na tomada de força: 540 rpm
- Pressão: 160 - 300 lb/pol²
- Tipo de bico: disco ou chapinha nº 3 a 6. Considerando-se que todos estejam abertos, recomenda-se alternar bicos com difusor de 2 furos, com bicos de difusor de 3 furos.
- Volume de aplicação: 1.000 L/ha
- Condições climáticas: não aplicar o produto com ventos superiores a 6 km/h.

3. Pulverizadores costais:

Como os pulverizadores costais manuais não possuem regulador de pressão, o volume a ser aplicado depende muito do operário que executa a operação. A calibragem deve ser feita individualmente, sendo considerada uma velocidade usual aquela ao redor de 1m/segundo. A pressão de trabalho varia conforme o ritmo de movimento que o operador imprime à alavanca de acionamento da bomba, combinado com a vazão do bico. Bicos de alta vazão geralmente são trabalhados à baixa pressão, uma vez que no ritmo normal de bombeamento não se consegue atingir altas pressões. Em oposição, bicos de baixa vazão são operados em

pressões maiores, pois o operador consegue manter o circuito pressurizado acionando poucas vezes a alavanca da bomba.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Intervalo de segurança (dias)
Batata	7
Tomate	7
Uva	7
Cebola, Alho	14
Pepino, Abóbora, Abobrinha	7
Pimentão, Berinjela, Jiló, Pimenta	7

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Recomenda-se não entrar na área tratada sem utilizar o EPI (equipamento de proteção individual) até o completo secamento da calda sobre a cultura. Evitar sempre que possível que pessoas alheias ao trato com a cultura e animais circulem pela área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: HARPON WG não é fitotóxico às culturas indicadas quando utilizado de acordo com as instruções de uso recomendadas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

- VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

- VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

- VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

- VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O FRAC-BR recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência visando prolongar a vida útil dos fungicidas:

- Qualquer produto para controle de doenças da mesma classe ou de mesmo modo de ação não deve ser utilizado em aplicações consecutivas do mesmo patógeno, no ciclo da cultura.
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Incluir outros métodos de controle de doenças (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Doenças (MID) quando disponíveis e apropriados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Uso exclusivamente agrícola.
- Ao abrir a embalagem, evite poeira.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.

- Ao utilizar o equipamento de aplicação, verifique o seu estado de conservação - não utilize equipamentos com vazamentos ou com defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não use equipamentos de proteção individual danificados.
- Não distribua, não prepare a calda e não aplique o produto sem o uso de todos os equipamentos individuais de proteção que estão qualificados abaixo nesta bula.

PRECAUÇÕES NO PREPARO DA CALDA:

- Use protetor facial (viseira facial) de acetato de celulose ou acrílico:
Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS** - ligue para o Centro de Informação Toxicológica, cujo telefone é fornecido nesta bula.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS** - ligue para o Centro de Informação Toxicológica, cujo telefone é fornecido nesta bula.
- Use luvas e botas de borracha nitrílica ou PVC:
Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS** - ligue para o Centro de Informação Toxicológica, cujo telefone é fornecido nesta bula.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar poeira:
Use chapéu de abas largas ou boné árabe, protetor facial (viseira facial) de acetato de celulose ou acrílico, macacão com mangas compridas ou calça e jaleco com tecido tratado para ser hidrorrepelente, luvas e botas de borracha nitrílica ou PVC e avental impermeável de PVC.

PRECAUÇÕES DURANTE O USO:

- Evite inalar ou aspirar o produto.
- O produto produz neblina, use protetor facial (viseira facial) de acetato de celulose ou acrílico.
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia.
- Use chapéu de abas largas ou boné árabe, macacão com mangas compridas ou calça e jaleco com tecido tratado para ser hidrorrepelente, luvas e botas de borracha nitrílica ou PVC.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Evite ao máximo o contato com a área já aplicada pelo produto até o término do intervalo de reentrada na área.
- Obedeça o intervalo de reentrada na área já aplicada.
- Caso necessite entrar na área já aplicada pelo produto, use os seguintes equipamentos de proteção: chapéu de abas largas ou boné árabe, protetor facial (viseira facial) de acetato de celulose ou acrílico, macacão com mangas compridas ou calça e jaleco com tecido tratado para ser hidrorrepelente, luvas e botas de borracha nitrílica ou PVC.
- Não reutilize a embalagem vazia para outros fins.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original, adequadamente fechada, em local apropriado, longe do alcance das crianças e de animais.
- Troque as roupas protetoras e tome banho, lavando-as separadamente do restante das roupas da família, utilizando para isto luvas e avental impermeáveis.

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: NÃO PROVOQUE VÔMITO, procure assistência médica levando a embalagem, o rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto. Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Olhos: Lave com água corrente em abundância por no mínimo 15 minutos, e procure o médico se a irritação persistir, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância, e se houver irritação procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

Inalação: Procure lugar arejado e procure o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA E ANTÍDOTO:

Não há antídoto específico. O tratamento geral deve ser sintomático. Como não houve estudos de toxicidade conduzidos em seres humanos, toda a informação aqui contida é baseada em estudos com animais e todas as recomendações para tratamento são para alívio dos sintomas e terapia de suporte. É aconselhável, em caso de ingestão, proceder-se a uma cuidadosa evacuação gástrica. O produto pode ser sensibilizante dérmico.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

A norma geral adotada internacionalmente não contempla a realização desses estudos no ser humano. Todavia, estudos efetuados com animais de laboratório possibilitam fornecer as seguintes informações sobre mecanismos de ação, absorção e excreção:

ZOXAMIDA: Estudos efetuados com animais de laboratório demonstraram que o ZOXAMIDA é rapidamente absorvido, metabolizado e eliminado após a administração oral. Seu metabolismo é extenso, não apresentando

variações em função das doses. O metabólito mais abundante na excreta é o (N-(3,5-dicloro-4-metilbenzoil) isovaline), que é um produto da hidrólise e subsequente cadeia de oxidação. As concentrações nos tecidos são mais altas nos órgãos associados com a distribuição oral (fígado, estômago, intestino e carcaça). Os resultados de distribuição nos tecidos indicaram que o produto foi rapidamente eliminado dos mesmos. O produto foi excretado em 24-48 horas, via urina (4-27%) e principalmente pelas fezes (74-92%).

CIMOXANIL: Estudos em laboratório com animais tratados com CIMOXANIL radiomarcado demonstrou que o produto é rapidamente absorvido atingindo concentrações sanguínea e plasmática máximas dentro das primeiras 4 horas após a administração; rápida e extensivamente metabolizado a compostos polares e aminoácidos; e rapidamente eliminado através da urina (64 ~ 75%), fezes (16 ~ 24%) e ar expirado (<5%), num período de 48 horas após a administração da dose. Sendo assim, a taxa de recuperação da radioatividade administrada foi maior que 85%.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Efeitos Agudos: Estudos realizados com animais de laboratório (ratos) demonstraram que Harpon* WG possui uma dose letal de 50% aguda oral de 1.469 mg/kg de peso corporal para machos e fêmeas, e uma dose letal dérmica > 5.000 mg/kg de peso corporal para ratos machos e fêmeas.

Estudos realizados com animais de laboratório demonstraram que Harpon* WG é ligeiramente irritante à pele e não irritante aos olhos de coelhos, e possui um potencial de sensibilização cutânea. No estudo de irritação dérmica foram observados eritemas que desapareceram em 14 dias.

Efeitos Crônicos:

ZOXAMIDA, administrado na dieta de ratos e camundongos em estudos de longo prazo, não causou nenhum efeito adverso. O produto não apresentou características mutagênicas, teratogênicas, carcinogênicas ou efeitos sobre a reprodução.

A administração repetida de CIMOXANIL, em altas doses, produziu em animais de laboratório algumas alterações, dentre elas: diminuição do peso corpóreo, alterações hepáticas, alterações hematológicas e fraqueza. CIMOXANIL não é teratogênico, carcinogênico ou mutagênico.

SINTOMAS DE ALARME:

Tendo-se em vista este ser um produto novo, e devido à dificuldade em se extrapolar os dados dos estudos com animais para os seres humanos, os sintomas de alarme referentes às pessoas expostas, voluntária ou ocupacionalmente, não são disponíveis.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Centro de Informações Toxicológicas: (11) 5012-5311

Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica.

RENACIAT – ANVISA/MS

Telefone de Emergência da empresa: (11) 4197-0265 • 0800-773-2022

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

() - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

(X) - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).

() - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

() - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (algas).

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local de depósito deve ser exclusivo para produtos tóxicos, deve ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnica - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa: CROSS LINK CONSULTORIA E COMÉRCIO LTDA. - telefones de Emergência: (11) 4197-0265 / 0800-7732022.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão de PVC, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa, o distribuidor ou qualquer representante da empresa na região. O produto deverá ser desativado conforme orientação de destinação de resíduos e embalagens. Lave o local com grande quantidade de água;
 - **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, e adote os mesmos procedimentos acima descritos para recolhimento e destinação adequada;
 - **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal, e contate o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplex lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

• Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGEM FLEXÍVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA – NÃO CONTAMINADA

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS :

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICÍPIO:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

* Harpon é marca registrada de Margarita Internacional.